



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Ouvidoria: 0800-725-2113

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

As autoridades, aos clientes e parceiros, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. os relatórios e quadros constantes das Demonstrações Financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão, de acordo com a Legislação Societária, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. Fazemos isto com o objetivo de prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios, além de cumprir as determinações legais e estatutárias.

São Paulo, 23 de agosto de 2016.

A DIRETORIA

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2016	2015			2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>16.526.698</b>	<b>27.587.349</b>	<b>Circulante</b>		<b>15.900.947</b>	<b>26.198.920</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>155.804</b>	<b>126.747</b>	<b>Depósitos</b>		<b>1.859.331</b>	<b>1.298.323</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>1.720.022</b>	<b>2.348.017</b>	Depósitos à vista		470.227	436.765
Aplicações em operações compromissadas	5	1.469.998	1.412.271	Depósitos interfinanceiros	13(b)	204.875	194.134
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	108.793	203.660	Depósitos a prazo	13(a)	1.183.629	667.424
Aplicações em moeda estrangeira	5	141.231	733.086	<b>Captações no mercado aberto</b>		<b>251.939</b>	<b>999.845</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>1.984.245</b>	<b>2.630.563</b>	Carteira de terceiros		251.939	334.159
Carteira própria	6	205.418	550.971	Carteira livre movimentação		-	665.686
Instrumentos financeiros derivativos	7	962.819	1.179.592	<b>Relações interdependências</b>		<b>95.704</b>	<b>118.178</b>
Vinculados à prestação de garantias	6	816.008	1.900.000	Recursos em trânsito de terceiros		95.704	118.178
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>136.981</b>	<b>91.354</b>	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>		<b>3.308.147</b>	<b>2.711.702</b>
Depósitos no Banco Central		136.954	91.242	Empréstimos no exterior	14	3.308.147	2.711.702
Correspondentes no país		27	112	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>479.145</b>	<b>990.549</b>
<b>Operações de crédito</b>		<b>1.565.109</b>	<b>1.308.351</b>	Instrumentos financeiros derivativos	7	479.415	990.549
Setor privado	8	1.612.324	1.317.195	<b>Outras obrigações</b>		<b>9.906.411</b>	<b>20.080.323</b>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(47.215)	(8.844)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.756	3.324
<b>Outros créditos</b>		<b>10.962.975</b>	<b>21.078.028</b>	Carteira de câmbio	9	9.734.853	19.770.202
Carteira de câmbio	9	10.672.460	20.250.199	Fiscais e previdenciárias	15	14.657	158.809
Rendas a receber		4.884	6.591	Negociação e intermediação de valores		47.565	37.666
Diversos	10	291.600	823.511	Diversas	16	106.580	110.322
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(5.969)	(2.273)	<b>Não circulante</b>		<b>3.115.606</b>	<b>3.918.661</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>1.562</b>	<b>4.289</b>	<b>Depósitos</b>		<b>21.498</b>	<b>785.406</b>
Despesas antecipadas		1.562	4.289	Depósitos interfinanceiros	13	-	19.860
				Depósitos a prazo	13	21.498	765.546
<b>Não circulante</b>		<b>3.948.641</b>	<b>4.040.140</b>	<b>Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos e emissão de títulos e emissão de títulos hipotecárias</b>		<b>210.590</b>	<b>183.976</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>1.605</b>	<b>1.551</b>	Recursos de letras hipotecárias		210.590	183.976
Aplicações em moeda estrangeira	5	1.605	1.551	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>		<b>929.253</b>	<b>1.210.649</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>1.399.768</b>	<b>1.215.577</b>	Empréstimos no exterior	14	929.253	1.210.649
Carteira própria		77.550	-	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>628.761</b>	<b>1.035.007</b>
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.322.218	1.215.577	Instrumentos financeiros derivativos	7	628.761	1.035.007
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>6</b>	<b>-</b>	<b>Outras obrigações</b>		<b>1.325.214</b>	<b>703.623</b>
Depósitos no Banco Central		6	-	Carteira de câmbio	9	947.219	423.860
<b>Operações de crédito</b>		<b>942.874</b>	<b>1.279.485</b>	Fiscais e previdenciárias	15	347.324	244.571
Setor privado	8	942.896	1.279.749	Diversas	16	30.961	35.192
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(22)	(264)	<b>Resultados de exercícios futuros</b>		<b>7.509</b>	<b>6.999</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>1.600.782</b>	<b>1.539.156</b>	Resultados de exercícios futuros		7.509	6.999
Carteira de câmbio	9	1.022.244	963.056	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>1.676.102</b>	<b>1.742.414</b>
Diversos	10	578.538	576.100	Capital:			
<b>Outros valores e bens</b>		<b>3.606</b>	<b>4.371</b>	De domiciliados no exterior	19	996.551	996.551
Despesas antecipadas		3.606	4.371	Reservas de lucro	19(b)/(c)	714.593	663.691
				Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	6(c)	(2.528)	-
<b>Permanente</b>		<b>224.825</b>	<b>239.505</b>	Lucros / Prejuízos acumulados		(32.514)	82.172
<b>Investimentos</b>		<b>204.703</b>	<b>207.743</b>	<b>Total do ativo</b>		<b>20.700.164</b>	<b>31.866.994</b>
Participação em controladas e coligadas	12	204.558	207.598	<b>Total do passivo</b>		<b>20.700.164</b>	<b>31.866.994</b>
Outros investimentos		145	145				
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>20.122</b>	<b>31.762</b>				
Outras imobilizações de uso		67.090	65.978				
Depreciações acumuladas		(40.954)	(34.216)				
Perda valor recuperável ativo		(6.014)	-				
<b>Diferido</b>		<b>-</b>	<b>-</b>				
Gastos de organização e expansão		2.726	6.463				
Amortização acumulada		(2.726)	(6.463)				
<b>Intangível</b>		<b>-</b>	<b>-</b>				
Ativos intangíveis		490	490				
Amortização acumulada		(490)	(490)				
<b>Total do ativo</b>		<b>20.700.164</b>	<b>31.866.994</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

Notas	Capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>996.551</b>	<b>-</b>	<b>659.366</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.655.917</b>
Lucro do semestre	-	-	-	-	86.497	86.497
Reserva legal	-	4.325	-	-	(4.325)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>996.551</b>	<b>4.325</b>	<b>659.366</b>	<b>-</b>	<b>82.172</b>	<b>1.742.414</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>996.551</b>	<b>-</b>	<b>764.593</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.761.144</b>
Prejuízo do semestre	19(b)	-	-	-	(32.514)	(32.514)
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	(2.528)	-	(2.528)
Dividendos	19(d)	-	(50.000)	-	-	(50.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>996.551</b>	<b>-</b>	<b>714.593</b>	<b>(2.528)</b>	<b>(32.514)</b>	<b>1.676.102</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main, Alemanha.  
 O Banco é parte integrante do Conglomerado Financeiro Deutsche e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais e compartilham a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira e segue política de gestão de risco corporativa. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas neste contexto.  
 Em linha com o novo planejamento estratégico global do grupo Deutsche Bank, denominado "Strategy 2020", foi aprovado, em 14 de março de 2016, um novo plano de negócios para o Deutsche Bank Brasil. Considerando esse novo modelo de negócios, haverá uma redução das atividades do Deutsche Bank Brasil, notadamente em relação às operações com títulos e valores mobiliários e arbitragens de câmbio. Os impactos dessa mudança poderão ser mensurados ao final deste ano.
- ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.  
 As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e as reservas no BACEN.  
 A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 24 de agosto de 2016.
- CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua agência localizada no Uruguai ("Agência") de forma consolidada. Os saldos contábeis da Agência, que são elaborados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, foram convertidos de dólar para reais pela cotação de R\$ 3,2098 (R\$ 3,1026 em 2015). Para fins de consolidação, esses saldos são ajustados às práticas contábeis adotadas pelo Banco.  

	2016	2015
Resultado das operações da filial	6.501	10.718
Variação cambial sobre equivalência patrimonial	-	-
- DBSA - IFE	(73.431)	43.447
Resultado registrado no Banco	(66.930)	54.165
Patrimônio líquido da Agência	345.634	312.684
- DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
  - Apuração de resultados**  
 O resultado é apurado pelo regime de competência.
  - Títulos e valores mobiliários**  
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração nas categorias de títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.  
 O Banco apresenta em sua carteira as seguintes categorias:  
 • Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
 • Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.
  - Instrumentos financeiros derivativos**  
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").  
 As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender às demandas de clientes, bem como atender às necessidades de administrar a exposição global de risco.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

i. "Hedge" de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.

ii. "Hedge" de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos, quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.

**d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto**  
 As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação pro rata dia, é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.  
 As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais pro rata dia.

**e. Operações de crédito**  
 Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.  
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

**f. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa**  
 A provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante jugado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

**g. Saldos em moeda estrangeira**  
 Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras exercício e atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados pro rata dia.

**h. Investimentos**  
 Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

**i. Imobilizado e diferido**  
 Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição.  
 A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.  
 A amortização do ativo diferido remanescente é calculada pelo método linear à taxa anual de 20% para os itens de desenvolvimento de software e 10% para benefícios em imóveis de terceiros, com base no contrato de locação.

**j. Intangível**  
 O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de software utilizando-se pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

**k. Passivos circulante e exigível a longo prazo**  
 Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecido pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

#### SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Banco	
		2016	2015
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>922.510</b>	<b>901.887</b>
Operações de crédito		-	192.930
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		257.015	275.240
Operações de empréstimos e repasses	(21k)	135.142	-
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		-	433.717
Resultado de operações de câmbio	21(g)	530.353	-
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(777.382)</b>	<b>(774.875)</b>
Operações de créditos	(21k)	(75.751)	-
Operações de captação no mercado		(141.098)	(162.135)
Operações de empréstimos e repasses		-	(159.221)
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		(526.869)	-
Resultado de operações de câmbio	21(g)	-	(455.201)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(33.664)	1.682
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>145.128</b>	<b>127.012</b>
<b>Outras receitas / (despesas) operacionais</b>		<b>(147.540)</b>	<b>16.863</b>
Receitas de prestação de serviços	21(c)	91.406	110.014
Despesas de pessoal		(110.803)	(85.621)
Outras despesas administrativas	21(d)	(62.688)	(58.593)
Despesas tributárias		(10.989)	(36.051)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12	4.457	7.159
Outras receitas operacionais	21(e)	45.533	91.026
Outras despesas operacionais	21(f)	(104.456)	(11.071)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(2.412)</b>	<b>143.875</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(405)</b>	<b>(70)</b>
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>(2.817)</b>	<b>143.805</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(21.768)</b>	<b>(18.104)</b>
Imposto de renda corrente	20	1.479	(92.829)
Contribuição social corrente	20	532	(55.864)
Imposto renda diferido	20	-	119.511
Contribuição social diferido	20	-	71.387



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Ouvidoria: 0800-725-2113

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015  
 (Em milhares de reais)

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento	2016				
	Custo atualizado	Valor contábil por faixa de vencimento			Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos	
Letras do Tesouro Nacional	1.469.998	1.469.998	-	-	1.469.998
Letras do Tesouro Nacional - Série B	1.469.998	1.469.998	-	-	1.469.998
<b>Total em aplicações mercado aberto</b>	<b>1.469.998</b>	<b>1.469.998</b>	-	-	<b>1.469.998</b>
Depósitos interfinanceiros	251.629	244.480	5.544	1.605	251.629
Moeda estrangeira	108.793	103.249	5.544	-	108.793
<b>Total aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>1.721.627</b>	<b>1.714.478</b>	<b>5.544</b>	<b>1.605</b>	<b>1.721.627</b>

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento	2015				
	Custo atualizado	Valor contábil por faixa de vencimento			Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos	
Letras Financeiras do Tesouro	1.412.271	1.412.271	-	-	1.412.271
Letras do Tesouro Nacional	199.999	199.999	-	-	199.999
Letras do Tesouro Nacional - Série F	1.212.272	1.212.272	-	-	1.212.272
<b>Total em aplicações mercado aberto</b>	<b>1.412.271</b>	<b>1.412.271</b>	-	-	<b>1.412.271</b>
Depósitos interfinanceiros	937.297	929.736	6.010	1.551	937.297
Moeda estrangeira	203.660	197.650	6.010	-	203.660
<b>Total aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>2.349.568</b>	<b>2.342.007</b>	<b>6.010</b>	<b>1.551</b>	<b>2.349.568</b>

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento Valor de mercado	2015				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Swaps	14.769	218.836	585.773	509.116	1.328.494
Opções	21.018	108.144	2.753	108.685	240.600
Operações a termo	641.007	175.818	7.384	1.866	826.075
<b>Total</b>	<b>676.794</b>	<b>502.798</b>	<b>595.910</b>	<b>619.667</b>	<b>2.395.169</b>
Passivo					
Swaps	(39.338)	(120.283)	(480.574)	(469.846)	(1.110.041)
Opções	(22.107)	(201.217)	(4.989)	(77.205)	(304.922)
Operações a termo	(581.453)	(26.151)	(2.983)	-	(610.593)
<b>Total</b>	<b>(642.898)</b>	<b>(347.651)</b>	<b>(487.956)</b>	<b>(547.051)</b>	<b>(2.025.556)</b>

Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação Valor de mercado	2016			
	Swaps	Opções	Operações a termo	Total
Ativo				
Bolsa	128.591	-	-	128.591
Balcão	1.558.114	-	598.332	2.156.446
<b>Total</b>	<b>1.686.705</b>	-	<b>598.332</b>	<b>2.285.037</b>
Passivo				
Bolsa	(185.281)	-	-	(185.281)
Balcão	(740.480)	(12)	(182.403)	(922.895)
<b>Total</b>	<b>(925.761)</b>	<b>(12)</b>	<b>(182.403)</b>	<b>(1.108.176)</b>

Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação Valor de mercado	2015			
	Swaps	Opções	Operações a termo	Total
Ativo				
Bolsa	92.021	129.342	-	221.363
Balcão	1.236.473	111.258	320.476	1.668.207
Selic	-	-	505.599	505.599
<b>Total</b>	<b>1.328.494</b>	<b>240.600</b>	<b>826.075</b>	<b>2.395.169</b>
Passivo				
Bolsa	(141.362)	(226.562)	-	(367.924)
Balcão	(968.679)	(78.360)	(105.022)	(1.152.061)
Selic	(505.571)	-	(505.571)	(1.011.142)
<b>Total</b>	<b>(1.110.041)</b>	<b>(304.922)</b>	<b>(610.593)</b>	<b>(2.025.556)</b>

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC) e as cotas dos fundos de investimento junto ao Administrador dos respectivos Fundos. O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da cota divulgado pelo Administrador do fundo na data-base do balanço. As ações estão registradas pelo seu valor de mercado representado pelo preço médio publicado pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) na data do balanço. As debêntures não possuem negociação frequente no mercado e apresentam valor de mercado baseada em expectativa de realização às taxas de mercado atuais para o papel.

Os quadros apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

Títulos e valores mobiliários por tipo	2016		2015	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Negociação</b>	<b>969.696</b>	<b>760.295</b>	<b>1.467.230</b>	<b>1.450.971</b>
Letras do Tesouro Nacional	760.295	760.624	1.125.392	1.124.517
Notas do Tesouro Nacional - Série B	21.919	22.004	72.919	72.149
Notas do Tesouro Nacional - Série F	149.295	158.275	164.203	164.225
Notas do Tesouro Nacional - Série I	35.263	29.289	7.262	4.555
Letras Financeiras do Tesouro	95	95	34.982	34.183
Ações (a)	-	-	58.314	47.184
Cotas do fundo de investimento (b)	2.829	2.829	4.158	4.158
<b>Disponível para venda</b>	<b>130.457</b>	<b>125.860</b>	-	-
Letras do Tesouro Nacional	48.313	48.310	-	-
Debêntures (c)	82.144	77.550	-	-
<b>Total</b>	<b>1.100.153</b>	<b>1.098.976</b>	<b>1.467.230</b>	<b>1.450.971</b>

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento	2016						
	Custo atualizado	Sem vencimento	Valor contábil por faixa de vencimento			Total	
			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos		Acima de 3 anos
<b>Negociação</b>	<b>969.696</b>	<b>2.829</b>	<b>41.430</b>	<b>613.854</b>	<b>191.835</b>	<b>1.23.168</b>	<b>973.116</b>
Letras do Tesouro Nacional	760.295	-	30.779	568.486	121.641	39.718	760.624
Notas do Tesouro Nacional - Série B	21.919	-	8.705	3.000	1.180	9.119	22.004
Notas do Tesouro Nacional - Série F	149.295	-	-	36.316	56.262	65.697	158.275
Notas do Tesouro Nacional - Série I	35.263	-	1.946	6.052	12.744	8.547	29.289
Letras Financeiras do Tesouro	95	-	-	-	8	87	95
Cotas do fundo de investimento (b)	2.829	2.829	-	-	-	-	2.829
<b>Disponível para venda</b>	<b>130.457</b>	-	-	48.310	-	77.550	125.860
Letras do Tesouro Nacional	48.313	-	-	48.310	-	-	48.310
Debêntures	82.144	-	-	-	-	77.550	77.550
<b>Total</b>	<b>1.100.153</b>	<b>2.829</b>	<b>41.430</b>	<b>662.164</b>	<b>191.835</b>	<b>200.718</b>	<b>1.098.976</b>

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento	2015						
	Custo atualizado	Sem vencimento	Valor contábil por faixa de vencimento			Total	
			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos		Acima de 3 anos
<b>Negociação</b>	<b>1.467.230</b>	<b>51.342</b>	<b>209.136</b>	<b>573.474</b>	<b>490.134</b>	<b>126.885</b>	<b>1.450.971</b>
Letras do Tesouro Nacional	1.125.392	-	174.389	572.938	368.633	8.557	1.124.517
Notas do Tesouro Nacional	244.384	-	571	536	121.501	118.321	240.929
Letras Financeiras do Tesouro	34.982	-	34.176	-	-	7	34.183
Ações (a)	58.314	47.184	-	-	-	-	47.184
Cotas do fundo de investimento (b)	4.158	2.829	-	-	-	-	4.158
<b>Total</b>	<b>1.467.230</b>	<b>51.342</b>	<b>209.136</b>	<b>573.474</b>	<b>490.134</b>	<b>126.885</b>	<b>1.450.971</b>

(a) Ações da empresa Paranapanema (PMAM3), quantidade 11.885.100, cotação em 30 de junho de 2015 R\$ 3,97.  
 (b) Refere-se ao FIDC DB I, composto basicamente por precatório.

FIDC NP Precatórios Federais DB I	2016		2015	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
	2.829	4.158	2.829	4.158
<b>Total das participações</b>	<b>2.829</b>	<b>4.158</b>	<b>2.829</b>	<b>4.158</b>

(c) Refere-se a debêntures emitida e adquirida em novembro de 2015, com quantidade 8.000, cotação em 30 de junho de 2016 R\$ 9,693,72, e por não haver negócios realizados no semestre o Banco optou por mantê-las classificadas na categoria disponível para venda, sendo o ajuste a valor de mercado no montante de R\$ 4.594 reconhecido no patrimônio líquido.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes, proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:  
 - Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA;  
 - Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA;  
 - Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço "spot" da mercadoria.

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.

Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os semestres encerrados em 30 de junho de 2016 e 2015:

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2016					
	referência	Ativo		Passivo		Total
		Curva	Mercado	Curva	Mercado	
Swaps	15.988.854	1.713.419	1.686.705	(1.002.999)	(925.761)	
Swaps locais	15.988.854	1.713.419	1.686.705	(1.002.999)	(925.761)	
Opções	368.883	3.568	-	(4.159)	(12)	
Moeda - compra op. compra (a)	65.625	1.873	-	-	-	
Moeda - compra op. venda (a)	52.500	1.540	-	-	-	
Moeda - venda op. compra	58.625	-	-	(3.399)	-	
DI - compra op. venda (a)	93.817	155	-	-	-	
DI - venda op. venda	94.026	-	-	(75)	-	
US\$ - venda op. compra - Cetip	4.290	-	-	(685)	(12)	
Futuros	16.310.416	-	-	-	-	
US\$ - compra	8.641.037	-	-	-	-	
US\$ - venda	3.022.860	-	-	-	-	
DI - compra	1.307.383	-	-	-	-	
DI - venda	3.338.769	-	-	-	-	
Outros indexadores - compra	367	-	-	-	-	
Operações a termo	8.060.363	545.992	598.332	(178.976)	(182.403)	
Moedas e commodities (NDF)	8.060.363	545.992	598.332	(178.976)	(182.403)	
<b>Total</b>	<b>40.728.516</b>	<b>2.262.979</b>	<b>2.285.037</b>	<b>(1.186.134)</b>	<b>(1.108.176)</b>	

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2015					
	referência	Ativo		Passivo		Total
		Curva	Mercado	Curva	Mercado	
Swaps	14.578.100	1.256.028	1.328.494	(1.111.059)	(1.110.041)	
Swaps locais	14.578.100	1.256.028	1.328.494	(1.111.059)	(1.110.041)	
Opções	12.753.027	158.638	240.600	(165.441)	(304.922)	
Moeda - compra op. compra (a)	3.331.888	60.314	122.955	-	-	
Moeda - compra op. venda (a)	1.147.138	17.800	6.360	-	-	
Moeda - venda op. compra	4.490.675	-	-	(97.918)	(212.374)	
Moeda - venda op. venda	1.123.988	-	-	(13.160)	(14.187)	
DI - compra op. compra (a)	760.195	1.678	26	-	-	
DI - compra op. venda (a)	632.743	-	-	(434)	(2)	
DI - venda op. compra	240.540	-	-	(50.351)	(77.298)	
DI - venda op. venda	354.250	-	-	(3.578)	(1.061)	
Prêmio de opções de swap (b)	671.610	78.846	111.259	-	-	
Futuros	24.512.523	-	-	-	-	
US\$ - compra	9.786.350	-	-	-	-	
US\$ - venda	3.978.220	-	-	-	-	
DI - compra	4.320.960	-	-	-	-	
DI - venda	4.815.282	-	-	-	-	
Outros indexadores - compra	899.132	-	-	-	-	
Outros indexadores - venda	712.579	-	-	-	-	
Operações a termo	15.623.025	771.687	826.075	(631.283)	(610.593)	
Moedas e commodities (NDF)	15.117.963	266.625	320.476	(126.221)	(105.022)	
Termo de Títulos Públicos	505.062	505.062	505.599	(505.062)	(505.571)	
<b>Total</b>	<b>67.466.675</b>	<b>2.186.353</b>	<b>2.395.169</b>	<b>(1.907.783)</b>	<b>(2.025.556)</b>	

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodiados na CETIP e BM&FBOVESPA.

(a) Os valores registrados no ativo do balanço, os quais são oriundos dos prêmios pagos atualizados em opções adquiridas, representam a exposição máxima ao risco de crédito associada à aquisição dos respectivos contratos de opções.

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento Valor de mercado	2016				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses			



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Ouvidoria: 0800-725-2113

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015  
 (Em milhares de reais)

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2016	2015
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a) .....	385.222	424.683
Títulos e créditos a receber:		
- Com característica de crédito (b) .....	183.238	654.389
- Sem característica de crédito (c) .....	1.154	2.813
Crédito tributário (nota 11) .....	175.982	115.431
Imposto de renda a compensar .....	26.473	77.019
Serviços prestados a receber - empresas exterior (d) .....	67.448	94.044
Adiantamentos, antecipações salariais e outros .....	23.905	24.809
Serviços prestados a receber - ligadas (nota 18) .....	6.718	6.423
<b>Total</b> .....	<b>870.140</b>	<b>1.399.611</b>

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2016	2015
Tributação MTM sobre operações de mercado futuro .....	223.153	210.966
Depósitos previdenciários .....	119.924	111.381
Outras demandas tributárias .....	26.517	29.545
Demandas ISS .....	15.155	13.988
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis .....	473	773
Demandas Cofins .....	-	58.030
<b>Total</b> .....	<b>385.222</b>	<b>424.683</b>

- (b) Refere-se à compra de recebíveis no montante de R\$ 183.238 (2015 - R\$ 654.389).  
 (c) Refere-se aos valores a receber oriundos de recebíveis (precatórios), no montante de R\$ 1.154 (2015 - R\$ 2.813), que têm como origem processos contra o IN CRA, a receber da União, com vencimento até dezembro de 2016.  
 (d) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades (nota 18).

11. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2016			2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
<b>Crédito Tributário (a)</b>						
Diferenças temporárias .....	56.536	45.228	101.764	42.083	25.250	67.333
Prejuízo fiscal / base negativa .....	36.918	37.300	74.218	26.588	21.510	48.098
<b>Passivo Diferido (b)</b>						
Carteira MtM .....	-	-	-	(13.536)	(8.121)	(21.657)
<b>Total</b> .....	<b>93.454</b>	<b>82.528</b>	<b>175.982</b>	<b>54.935</b>	<b>38.639</b>	<b>93.574</b>

a. Créditos Tributários

a.1. Segue movimentação do crédito tributário sobre as diferenças temporárias:

	dez/15	Constituição	(Realização)	jun/16	jun/15
Diferenças temporárias (1) .....					
Imposto de renda .....	85.239	5.815	(34.519)	56.535	42.083
Contribuição social .....	68.191	4.653	(27.615)	45.229	25.250
<b>Total</b> .....	<b>153.430</b>	<b>10.468</b>	<b>(62.134)</b>	<b>101.764</b>	<b>67.333</b>

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos judiciais (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e de provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais dependem de pagamento de dívidas pelos clientes.

a.2. Segue movimentação do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa:

	dez/15	Constituição	(Realização)	jun/16	jun/15
Prejuízo fiscal e base negativa (1) .....					
Imposto de renda .....	20.307	26.186	(9.575)	36.918	26.588
Contribuição social .....	23.956	21.006	(7.662)	37.300	21.510
<b>Total</b> .....	<b>44.263</b>	<b>47.192</b>	<b>(17.237)</b>	<b>74.218</b>	<b>48.098</b>

(1) Constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa, para os quais a expectativa de realização é de 2 anos, conforme estudo técnico do crédito tributário.

Expectativa de realização:

De acordo com o planejamento feito pela Administração e projeções de resultado para os próximos anos, a realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa registrados em 30 de junho de 2016, ocorrerá até o final de 2020, conforme tabela abaixo:

Exercícios	Resultado projetado	Dedutibilidade do crédito tributário	Expectativa de realização	Saldo de crédito tributário no final do período
Saldo junho/2016 .....				74.218
2016 .....	54.704	16.411	16.411	57.807
2017 .....	57.166	17.150	17.150	40.657
2018 .....	59.739	17.922	17.922	22.735
2019 .....	62.427	18.728	18.728	4.007
2020 .....	65.236	19.571	4.007	-

A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada à geração de resultados futuros. O valor presente dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 59.124

b. Passivo Diferido

A constituição do imposto de renda diferido à alíquota de 25% e contribuição social diferida à alíquota de 20%, sobre os efeitos de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos não realizados, distribuídos por ano de vencimento já encontra-se representada pelo seu valor de realização, levando-se em consideração as características dos respectivos títulos, que estão classificados como para negociação e dos instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado a seguir:

	Carteira MtM	Total Diferido
Imposto de renda .....	-	(13.536)
Contribuição social .....	-	(8.121)
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>(21.657)</b>

c. Efeito em resultados

Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:

	Prejuízo fiscal	Outras diferenças temporárias	Ajuste ao valor de mercado	Efeito líquido
Imposto de renda .....	16.612	5.972	(34.676)	(12.092)
Contribuição social .....	13.344	4.283	(27.245)	(9.618)
Efeito em 2016 (*) .....	29.956	10.255	(61.921)	(21.710)
Efeito em 2015 .....	(64.407)	48.298	146.698	130.589

(\*) A diferença entre o resultado líquido em 2016 e o resultado do ativo fiscal diferido apresentado nas demonstrações de resultados refere-se à contabilização no patrimônio líquido do ajuste de avaliação patrimonial líquida dos efeitos tributários dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, conforme circular Bacen nº 3.068/01.

12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - NO PAÍS

	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	
	2016	2015
Quantidade de ações .....	10.446	10.446
Capital social .....	109.385	109.385
Patrimônio líquido .....	204.558	207.598
Lucro do exercício .....	4.457	7.159
Participação % .....	100,00	100,00
Equivalência patrimonial .....	4.457	7.159
Valor do investimento .....	204.558	207.598

Balanco resumido da empresa controlada

	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	
	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Circulante e não circulante .....	302.768	545.770
Disponibilidades .....	1.049	1.031
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	209.999	214.900
Títulos e valores imobiliários .....	7.895	7.272
Outros créditos .....	83.825	322.567
<b>Permanente</b> .....	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total</b> .....	<b>302.769</b>	<b>545.771</b>

	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	
	2016	2015
<b>Passivo</b>		
Circulante e não circulante .....	98.211	338.173
Fiscais e previdenciárias .....	13.233	13.337
Negociação e intermediação financeira .....	72.470	311.370
Diversas .....	12.508	13.466
<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>204.558</b>	<b>207.598</b>
Capital social .....	109.385	109.385
Reservas de lucro .....	90.939	91.412
Lucros acumulados .....	4.234	6.801
<b>Total</b> .....	<b>302.769</b>	<b>545.771</b>

Visando à otimização dos resultados globais do grupo Deutsche Bank, em outubro de 2015 foi definido um novo planejamento global, denominado "Strategy 2020".

Como parte dessa estratégia a Corretora pretende encerrar suas atividades dentro do ano de 2016.

13. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANCEIROS

a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI-CETIP, com percentual entre 70% e 100,5% (2015 - entre 70% e 105%) e CDs prefixados sem taxas (2015 - 12,92%). Segue abertura por prazo de vencimento:

	2016	2015
<b>Depósitos a prazo</b>		
<b>Faixas de vencimento</b>		
Até 3 meses .....	676.338	181.787
3 a 12 meses .....	507.291	485.637
1 a 3 anos .....	17.589	759.787
5 a 15 anos .....	3.909	5.759
<b>Total</b> .....	<b>1.205.127</b>	<b>1.432.970</b>

b) Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-CETIP, com percentual de 100% (2015 - 105%). Segue abertura por prazo de vencimento:

	2016	2015
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		
<b>Faixas de vencimento</b>		
Até 3 meses .....	-	174.213
3 a 12 meses .....	204.875	19.921
1 a 3 anos .....	-	19.860
<b>Total</b> .....	<b>204.875</b>	<b>213.994</b>

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por tomadas de linha (a) .....	1.663.889	-	1.086.410	-
Obrigações por empréstimos no exterior (b) .....	857.846	3.369	588.686	1.210.649
Financiamentos à exportação (c) .....	777.856	912.661	1.017.101	-
Financiamentos à importação (d) .....	8.556	13.223	19.505	-
<b>Total</b> .....	<b>3.308.147</b>	<b>929.253</b>	<b>2.711.702</b>	<b>1.210.649</b>

- (a) Referem-se às operações de interbank com DB AG NY, em Dólar, com taxa de até 1,12% ao ano e vencimentos até novembro de 2016.  
 (b) Referem-se às captações com o DB AG Frankfurt e DB AG NY, principalmente em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 1,79% ao ano (2015 - até 0,93% ao ano) e vencimentos até novembro de 2017 (2015 - até abril de 2016).  
 (c) Referem-se basicamente às captações com DB AG Frankfurt e DB AG NY no valor de R\$ 855.722 (2015 - R\$ 1.799.335), em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 1,63% e vencimentos até julho de 2019; e captações sob a Resolução CMN nº 3.844, no montante de R\$ 834.796 (2015 - R\$ 792.007) com taxa de juros de até 8,62% ao ano e vencimento até abril de 2022.  
 (d) Referem-se, basicamente, às captações com Instituições Financeiras no exterior, principalmente em Dólar, com vencimentos até setembro de 2017 (2015 - até agosto de 2015).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2016	2015
<b>Circulante:</b>		
Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS etc.) .....	14.657	10.116
Impostos e contribuições correntes sobre lucros .....	-	148.693
<b>Total</b> .....	<b>14.657</b>	<b>158.809</b>
<b>Não Circulante:</b>		
Riscos fiscais - IR e CS (nota 17) .....	43.686	46.742
Provisão para riscos fiscais - Outras demandas (nota 17) .....	124.436	6.659
Impostos e contribuições sobre lucros - inconverso (nota 17) .....	179.202	169.513
Impostos diferidos (nota 11-b) .....	-	21.657
<b>Total</b> .....	<b>347.324</b>	<b>244.571</b>
<b>Total</b> .....	<b>361.981</b>	<b>403.380</b>

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2016	2015
<b>Circulante:</b>		
Despesas de pessoal .....	67.948	97.373
Despesas administrativas .....	26.588	6.806
Créditos contingentes (nota 8) .....	7.459	2.719
Contas a pagar .....	4.585	3.424
<b>Total</b> .....	<b>106.580</b>	<b>110.322</b>
<b>Não Circulante:</b>		
Despesas de pessoal .....	21.544	25.439
Créditos contingentes (nota 8) .....	-	912
Passivos contingentes (nota 17) .....	9.417	8.841
<b>Total</b> .....	<b>30.961</b>	<b>35.192</b>
<b>Total</b> .....	<b>137.541</b>	<b>145.514</b>

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Contingências classificadas com risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir:

	Saldo em dez/15	Adição à provisão	Reversão resultado	Reversão depósito/pagamento	Atualização monetária	Saldo em jun/16
<b>Fiscais</b>						
IR/CS (a) .....	222.455	-	(3.540)	(2.011)	5.984	222.888
INSS (c) .....	113.088	-	-	-	4.181	117.269
CSLL .....	6.134	-	-	-	252	6.386
Outros .....	781	-	-	-	-	781
<b>Total fiscais</b> .....	<b>342.458</b>	<b>-</b>	<b>(3.540)</b>	<b>(2.011)</b>	<b>10.417</b>	<b>347.324</b>
<b>Trabalhistas</b> .....	<b>4.865</b>	<b>471</b>	<b>(1.045)</b>	<b>-</b>	<b>214</b>	<b>4.505</b>
<b>Cíveis/Créditos (b) (d)</b> .....	<b>4.443</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>469</b>	<b>4.912</b>
<b>Total provisões</b> .....	<b>351.766</b>	<b>471</b>	<b>(4.585)</b>	<b>(2.011)</b>	<b>11.100</b>	<b>356.741</b>

- (a) Trata-se de ação judicial movida pelo Banco onde é questionada a forma de tributação sobre a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Esta ação encontra-se totalmente provisionada e também depositada judicialmente conforme descrito na nota 10.  
 Em novembro de 2009 o Banco aderiu ao programa de anistia do Governo Federal, tendo como base o efeito tributário oriundo das atualizações ao valor de mercado, sendo que os efeitos contábeis serão produzidos após o deferimento judicial.  
 Em junho de 2010, o pedido de renúncia foi deferido, com ressalva, pelo Desembargador Federal que decidiu que a destinação de eventuais depósitos fossem dirimidas no Juízo de origem. Desde então o Banco vem discutindo o valor correto do depósito judicial para conversão em renda da União e o consequente levantamento do saldo remanescente por parte desta instituição. Até que haja divergências sejam sanadas em juízo, não existe a definição dos valores para a baixa do depósito judicial e provisão correlata.  
 (b) Informamos a existência de procedimento judicial movido em face do Banco visando o pagamento da diferença oriunda da aplicação de indexadores na correção de valores decorrentes de cédula rural pignoraticia. Conforme avaliação dos assessores jurídicos do Banco, a probabilidade de perda para esse caso havia sido reclassificada de possível para provável, tendo sido efetuada provisão no valor de R\$ 2.208. Devido a determinação judicial, houve o pagamento, em abril/2015 no valor de R\$ 1.474, sendo mantida a provisão de R\$ 1.035 (2015 - R\$ 883).  
 (c) Informamos a existência de resultado referencial movido em face do Banco relacionada à contribuição ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referentes aos anos de 1999 a 2002. A Administração do Banco optou por provisionar o valor de R\$ 117.269, correspondente ao valor atualizado do respectivo depósito judicial constituído para essa causa em razão de determinação judicial. Informamos que a melhor estimativa da perda esperada para esse caso é o próprio valor do depósito judicial.  
 (d) Informamos a existência de procedimento judicial em face do Banco visando à restituição de valores supostamente pagos a maior pela contraparte em relação a contrato de repasse de recursos externos. Tal procedimento aguarda a apreciação de Recurso Especial e foi provisionado com o valor de R\$ 3.877 (2015 - R\$ 3.217).

Contingências classificadas com risco de perda possível

O Banco também possui outras demandas com avaliação de perda possível, sendo elas (i) mandado de segurança relativo à CSLL do ano base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição, R\$ 2.231, (ii) ação anulatória que visa extinguir o crédito tributário de IRRF constituído pela RFB em 2006 ao interpretar que operações de câmbio conjugadas poderiam resultar em rendimento predeterminado e, portanto, sujeitos ao imposto de renda de fonte, R\$ 11.750, (iii) autuação da RFB em relação ao PIS e COFINS, a qual se questiona a dedutibilidade de perdas auferidas na venda de precatórios em 2009 da base de cálculo das referidas contribuições, R\$ 4.533, (iv) autuação da RFB, também em relação ao PIS e COFINS, no processo de desmutualização das bolsas ocorrida em 2007, alegando-se que referido ganho na venda dos títulos patrimoniais estaria sujeito à incidência das referidas contribuições, a despeito de se tratar de venda de ativo permanente não sujeita a esta tributação, R\$ 14.343 e (v) medida cautelar relativa ao IRPJ e CSLL do ano-base de 1989, que visa assegurar o direito à dedução da despesa de correção monetária das demonstrações financeiras classificadas à diferença verificada entre OTN e IPC na base de cálculo dos tributos sobre o lucro (Plano Verão), R\$ 5.683.  
 Em 31 de dezembro de 2010, o Banco recebeu autos de infração da Receita Federal, no valor de R\$ 39.050, o qual encontra-se atualizado pelo valor de R\$ 53.619, questionando seu

# Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Ouvidoria: 0800-725-2113

## Demonstrações Financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

#### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social**  
 O capital social, está totalmente integralizado e se divide em 801.494.530 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

**b. Prejuízo acumulados / Reserva estatutária**  
 O prejuízo acumulado refere-se ao resultado auferido no semestre. Os lucros auferidos nos últimos exercícios foram transferidos para reserva estatutária.

**c. Ajustes de avaliação patrimonial**  
 O saldo de ajuste a valor de mercado, registrado no patrimônio líquido, refere-se às perdas não realizadas, deduzido dos efeitos tributários, sobre os títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda.

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
Debêntures	-	(4.594)	2.067	(2.527)
LTN	-	(2)	1	(1)
<b>Total</b>	-	<b>(4.596)</b>	<b>2.068</b>	<b>(2.528)</b>

**d. Dividendos**  
 O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação pertinente. Em 09 de março de 2016, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas, sendo, oriundo da reserva de expansão o montante de R\$ 50.000, não houve distribuição de dividendos em 2015.

**e. Limites de patrimônio – Implementação da Basileia III**  
 Através de um pacote de medidas, publicadas em 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseados nos acordos de Basileia. A seguir é apresentado o resumo dos efeitos dos requerimentos desses acordos.

	Consolidado Prudencial	
	2016	2015
Risco operacional	110.924	89.109
Risco de crédito	722.157	817.632
Risco de moeda / cambial	13.065	52.514
Risco de juros	286.404	359.029
RBAN	64.440	39.976
<b>Total Patrimônio Líquido exigido - PLE</b>	<b>1.196.990</b>	<b>1.358.260</b>
Patrimônio referência	1.609.762	1.723.175
Margem para limite Basileia	475.724	364.916
Percentual de utilização	74,36%	78,82%
<b>Índice Basileia</b>	<b>13,28%</b>	<b>13,96%</b>
<b>Razão de alavancagem *</b>	<b>9,54%</b>	-

\* A Razão de alavancagem passou a ser requerida pelo Banco Central a partir de outubro/2015.

#### 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	(2.817)	143.805	(2.817)	143.805
(-) Participação estatutária	(7.929)	(39.204)	(7.929)	(39.204)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	(10.746)	104.601	(10.746)	104.601
Efeitos marcação a mercado	(137.603)	486.697	(137.603)	486.697
Ações (exclusões) permanentes líquidas	57.642	(39.992)	57.362	(47.498)
Adições (exclusões) temporárias líquidas	24.262	(11.764)	24.262	(11.764)
Base de cálculo	(66.445)	539.542	(66.725)	532.036
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	-	(161.863)	-	(159.611)
Base de cálculo após compensações	(66.445)	377.679	(66.725)	372.425
Impostos correntes	1.152	(93.171)	532	(55.864)
Incentivos fiscais / IR Agência	327	342	-	-
Valores diferidos	-	119.311	-	71.587
Ativo fiscal diferido	(13.242)	(37.904)	(10.537)	(22.405)
<b>Resultado de Imposto de renda e Contribuição social no período</b>	<b>(11.763)</b>	<b>(11.422)</b>	<b>(10.005)</b>	<b>(6.682)</b>

#### 21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2016	2015
Beneficiários de garantias prestadas	2.750.183	2.071.388
Créditos de exportação confirmados	199.474	373.135
Créditos abertos para importação	317.112	239.839
<b>Total</b>	<b>3.266.769</b>	<b>3.584.362</b>

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta-corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2016	2015
Serviços prestados para empresas no exterior	56.530	50.259
Serviços de custódia	14.231	16.978
Rendas de garantias prestadas	8.811	9.826
Serviços prestados às empresas ligadas/relacionadas	6.805	6.399
Comissão de estruturação	1.350	4.281
Rendas de assessoria técnica	-	18.756
Outras	3.679	3.515
<b>Total</b>	<b>91.406</b>	<b>110.014</b>

d. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2016	2015
Serviços técnicos especializados	(17.342)	(13.307)
Comunicação	(7.981)	(6.726)
Processamento de dados	(7.027)	(6.720)
Serviços do sistema financeiro	(6.265)	(5.617)
Aluguéis	(4.369)	(5.895)
Seguros	(4.230)	(5.843)
Depreciação e amortização	(4.177)	(3.666)
Viagens	(3.660)	(3.144)
Manutenção e conservação de bens	(2.185)	(2.062)
Serviços de terceiros	(1.499)	(1.008)
Outras	(3.953)	(4.605)
<b>Total</b>	<b>(62.688)</b>	<b>(58.593)</b>

e. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2016	2015
Rendas de recebíveis	17.606	19.143
Atualização de depósitos judiciais	11.742	13.423
Reversão de provisões judiciais (nota 17)	4.585	2.695
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	43.447
Variação cambial sobre valores a receber	-	4.173
Outras	11.600	8.145
<b>Total</b>	<b>45.533</b>	<b>91.026</b>

f. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2016	2015
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(73.431)	-
Variação cambial sobre valores a receber	(13.869)	-
Variação monetária sobre processos judiciais (nota 17)	(11.100)	(6.090)
Atualização taxa Selic - impostos a compensar	(1.939)	-
Despesas sobre fianças	(1.427)	(791)
Despesas com processos judiciais	(1.297)	(3.001)
Serviços prestados por empresas no exterior	(1.054)	(1.177)
Outras	(339)	(12)
<b>Total</b>	<b>(104.456)</b>	<b>(11.071)</b>

g. Resultado de operações de câmbio:

	2016	2015
Receitas (despesas) com variação cambial	505.155	(479.722)
Receitas com exportação, importação e financeiro	25.640	26.196
Outras	(442)	(1.675)
<b>Total</b>	<b>530.353</b>	<b>(455.201)</b>

h. Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, são compostos conforme segue:

	2016	2015
Disponibilidades e reservas no Banco Central	292.758	217.989
Aplicações em operações compromissadas	1.469.998	1.412.271
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.762.756	1.630.260

i. Operações ativas vinculadas – Circular BACEN nº 3.233/04

O Banco possui operação enquadrada como operação ativa vinculada no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possui essa modalidade de acordo. O montante total dos créditos cobertos por essa modalidade, em 30 de junho de 2016, foi de R\$ 802.450 (2015 - R\$ 792.007), com vencimento até abril de 2022.

	2016	2015
Receita	(164.995)	127.957
Despesa	164.995	(127.957)
Resultado líquido	-	-

j. Acordo de compensação e liquidação de obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05

O Banco possui operações com acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do SFN, firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possui essa modalidade de acordo. Seguem os montantes cobertos por essa modalidade:

	2016	2015
Ativo - Exposição	2.130.304	1.753.129
Passivo - Garantidor	(1.251.526)	(587.425)
<b>Exposição residual</b>	<b>878.778</b>	<b>1.165.704</b>

k. Operações de crédito e de empréstimos e repasses - Efeitos da variação cambial

Os efeitos decorrentes da variação cambial incidentes sobre a operação ativa vinculada mencionada na nota 21-i, estão refletidos na demonstração do resultado através das linhas de operações de crédito e empréstimos e repasses pelo montante R\$175.438. Considerando que houve valorização do real frente ao dólar, esse valor foi negativo no semestre e superando os juros registrados no mesmo período, de forma que os saldos apresentados em 2016 foram reclassificados entre as respectivas linhas, ou seja, o saldo de operações de crédito está sendo apresentado no grupo de despesas da intermediação financeira e o saldo de operações de empréstimos e repasses está sendo apresentado no grupo de receitas da intermediação financeira.

#### 22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN, quanto à adequação aos princípios de Basileia III, o Banco vem preparando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, interna e externamente. Esses processos buscam adequar as melhores práticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias. A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco [www.db.com/brazil](http://www.db.com/brazil) (não auditado).

a. Risco Operacional

Em virtude da rígida política global de controle e gestão de capital, o Banco possui uma base histórica de eventos operacionais desde o ano 2000, bem como manuais de procedimentos e indicadores de performance, que proporcionam o controle dos eventos e a adequada alocação de capital.

Em junho de 2006, foi publicada a Resolução CMN nº 3.380, exigindo do mercado financeiro brasileiro, a implantação da estrutura de gerenciamento de risco operacional. A estrutura adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional.

b. Risco de mercado

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.464 de junho de 2007, o Banco, na qualidade de instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche, instituiu uma política de gerenciamento de riscos de mercado. A política, as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias e a estrutura seguem as diretrizes instituídas para controle de riscos globais do Grupo Deutsche.

c. Risco de crédito

Em abril de 2009, foi publicada a Resolução CMN nº 3.721 para Gerenciamento de Risco de Crédito. O Banco possui políticas e estratégias visando minimizar o risco decorrente de crédito. Os limites de crédito são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição ao risco de crédito abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como: títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

d. Risco de liquidez

Em maio de 2012, foi publicada a Resolução CMN nº 4.090 para Gerenciamento de Risco de Liquidez. O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez. Os eventuais descalamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado.

O processo de gerenciamento contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

e. Estrutura de gerenciamento de capital

Obedecendo a Resolução CMN nº 3.988/11 que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento de capital das Instituições Financeiras, o Banco instituiu a Política de Gerenciamento de Capital, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários à implementação dessa estrutura, a qual considera as melhores práticas administrativas, atendendo às recomendações dos órgãos reguladores.

#### 23. CPC 33 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O CPC 33 – benefícios a empregados foi homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15, e tem aplicação a partir de 1º de janeiro de 2016. O Banco constituiu provisões sobre benefícios pós-emprego caracterizados como benefícios de término de vínculo empregatício, os quais são reconhecidos como uma despesa quando o Banco não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes sendo esses:

- Seguro saúde: Trata-se da provisão do direito dos funcionários, após a aposentadoria, de serem mantidos como beneficiários do plano de saúde do DB, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam da vigência do seus contratos de trabalho (Lei nº 9.656/98 artigos 30 e 31). A provisão constituída sobre essa modalidade foi de R\$ 11.869.
- Fundo Garantidor por Tempo de Serviço ("FGTS"): Trata-se da provisão da multa de 50% do FGTS, sendo 40% assegurada aos funcionários demitidos ou aposentados. A provisão constituída sobre essa modalidade foi de R\$ 9.675.
- O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal objetivo a suplementação de benefícios concedidos pela Previdência Social aos participantes e beneficiários. Os planos de benefícios mantidos pelo Banco são, basicamente, da modalidade de contribuição definida, sendo que também existe uma pequena parcela da modalidade de benefício definido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, data da última reavaliação disponível, sendo esta anual, o plano de benefícios do Banco apresentou um déficit cujo equacionamento se deu no próprio exercício (2015 déficit de R\$ 185). No semestre a obrigação por contribuição da parte do Banco totalizou R\$ 1.596 (2015 - R\$ 1.541).

#### 24. RESOLUÇÃO CMN Nº 4.455/15

A resolução CMN nº 4.455/15 estabelece os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento dos efeitos das variações cambiais na conversão de demonstrações financeiras de competência e de entidade coligada ou controlada no exterior e a operações de "hedge" de variação cambial de dependências ou de investimentos em coligada ou controlada no exterior. O Banco está avaliando os impactos da adoção dessa Resolução que teve prazo de implementação prorrogado para 1º de janeiro de 2017 pela publicação da Resolução CMN nº 4.491/16.

#### A DIRETORIA

Sidimar Reche  
 Contador - CRC 15P 170052/O-9

#### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Introdução

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), na qualidade de Instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche Bank, instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, dos auditores externos, da auditoria interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

#### Atividades do Comitê

Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela efetividade das atividades de responsabilidade da Ouvidoria e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o 1º semestre de 2016 e realizou a reunião de encerramento no dia 24 de agosto de 2016.

#### Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

#### Auditoria Externa

O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2016. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia que satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela auditoria externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

#### Auditoria Interna

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do 1º semestre de 2016 foram realizados com qualidade apropriada, em linha com as avaliações anteriores.

#### Ouvidoria

O Comitê analisou o relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da Ouvidoria, o qual contém a relação das reclamações feitas no semestre e concluiu que o trabalho atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433/15.

#### Demonstrações Financeiras

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditorias Interna e Externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2015. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

#### Conclusão

Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações contábeis apresentadas para o encerramento do 1º semestre de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

São Paulo, 24 de agosto de 2016

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do  
**Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão**  
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar

os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 2